APM
Série: 5.1
Cx: 01
Doc: 06

1921/10/20

04 páginas escritas

Bello Horizonte, 20 de Outubro de 1921

Excellentissimo Senhor,

Empenhada, como se acha, a administração actual, pela manutenção e regularidade de serviços de todos os seus departamentos, peço á V. Exc.ª uma providencia de grande alcance, que vem descongestionar o Archivo Publico e desafogar a sua directoria da impressão que a assoberba.
Me refiro, a dar um destino, a grande massa de papel que tem sido annualmente remettida para o Archivo Publico, constante de mappas de matricula e de frequencia, boletins escolares, actas de exames etc. das escolas primarias, quer isoladas ou de grupos.
Annualmente são carroçadas deste material que aqui aportam!
Temos 1.800 escolas e 180 grupos, (approximadamente) os boletins são mensaes e os mappas de frequencia e matricula trimestraes.
De maneira, que são 3.600 boletins mensaes ou 37.200 annuaes.
Os mappas quer de frequencia, quer de matricula, que se compõem de 6, 10, 12 folhas (nunca menos de duas folhas) tomando-se na media 6 folhas, temos 14.400 annuaes.
Actas de exames das escolas iso-

ladas 1.800 e das que compõem cada grupo, em numero de 180, sendo na media de 8 cadeiras pelo menos, são 1.500.
Calculo approximado 53.280 peças e, é para se tomar em consideração, o papel despendido nas pastas para conter as peças de cada escola e o necessario para envolver cada volume!
Comprehenderá V. Exc.cia a quantidade de papel empregado para esse serviço, em pura perda, e, a enorme massa enviada e conservada sem utilidade alguma.
Sem utilidade alguma, sim, porque boletins, mappas, actas de exames etc. são extractados dos livros das escolas; chegados estes a secção encarregada desse serviço na Secretaria do Interior, são resumidos e registrados em livros os dizeres destes papeis.
Para que então se conserva toda essa papelada, que antigamente era consummida, se conservando tambem as duas fontes originarias, uma na Escola e outra na Secretaria?
Só para occupar logares, augmentar serviços e despezas sem proveito algum para o Estado!

Com o correr do tempo e nesse andar, todo o edificio do Archivo, será insufficiente só para contel-os.
Se houvesse necessidade de conserval-os bem, era justo, que se um predio fosse insufficiente, se fizesse outro e quantos mais necessarios fossem!
Supponho que o que deve ser aqui recolhido, são os livros findos, não só das escolas e grupos, como os da Secretaria do Interior, que até agora nenhum foi recolhido!
A papelada não, não vejo Exc.mo Snr. a utilidade, uma vez que conservemos os originaes.
Se fôr exigida uma certidão é bem claro que deverá ser tirada do livro e não das copias enviadas.
Não entro em maiores indagações, nem deducções, deixando áo alto criterio de V. Exc.cia a justiça da providencia pedida e de ser digna ou não de ser tomada na devida consideração.
Querendo proceder com ponderação e maduro exame, antes de qualquer providencia, desejaria que fossem ouvidos o Snr. Chefe de Secção encarregado do mesmo serviço e do Snr. Archivista do Interior que despende annualmente grande labor na sua

confecção para a legal e regular remessa para o Archivo Publico.

O Director

Á Sua Excellencia o Senhor Secretario dos Negocios do Interior Doutor Affonso Penna Junior.